

Aqualia e SEAT criam primeiro biocombustível a partir de águas residuais

27 de Outubro, 2016

A Aqualia, responsável pela gestão da água nos concelhos de Abrantes, Elvas, Campo Maior, Fundão e Cartaxo, acaba de anunciar uma associação à SEAT para a criação de um biocombustível renovável com origem em águas residuais.

A apresentação do projeto SMART Green Gas decorreu na ETAR de Jerez, em Espanha, e contou com a presença de Raúl Cano, investigador da Aqualia, e Andrew Sheperd, responsável de produto GNC (Gás Natural Comprimido) da SEAT.

Para a realização dos testes de desenvolvimento do biocombustível a partir de gás biometano produzido pelas águas residuais, a SEAT entregou à Aqualia dois veículos SEAT Leon TGI. A principal vantagem deste combustível prende-se com o facto de um veículo que o utilize em exclusivo, ou seja, a 100%, conseguir reduzir em 80% as emissões de CO₂ no ciclo “Well to Wheel” quando comparado com o consumo de gasolina.

De acordo com Félix Parra, diretor geral da Aqualia, “o desenvolvimento do projeto SMART Green Gas numa ETAR de tamanho médio poderia produzir potencialmente um milhão de litros de biogás por dia, suficiente para poder abastecer mais de 300 veículos. Esta situação permitiria abastecer, por exemplo, as redes de autocarros urbanos, de camiões de lixo, de carros da polícia ou de ambulâncias, entre outras”.

A SEAT, através de Matthias Rabe, vice-presidente para a Investigação e Desenvolvimento da companhia, destacou que a estratégia de GNC da marca inclui “o fomento da criação de combustíveis alternativos renováveis, que ajudem a promover uma melhoria futura do meio ambiente e o uso do veículo a longo prazo nas cidades”.